

A EXPERIÊNCIA DA UNIDADE É O VERDADEIRO SATSANG

Data: 01/03/2003 - Ocasão: Discurso do Mahashivaratri –tarde – Local: Prasanthi Nilayam

*Ó aspirantes espirituais!
Seja um renunciante ou um chefe de família,
Seja ligado ou não ao mundo, Realize ações ou não,
Quando compreenderem que o mesmo princípio do Atma está presente em si mesmo ‘
Bem como nos outros, sempre vivenciarão
E desfrutarão da companhia de Deus em todos os três estados da existência.*

(verso sânscrito)

Os devotos devem reconhecer a unidade do princípio átomico que existe em todos os seres. A boa companhia (*satsang*) é essencial para entendermos a unidade do princípio do Atma. *Satsang* não significa associação com pessoas boas, devotos ou aspirantes espirituais. “*Sath*” é aquilo que é imutável em todos os três períodos de tempo. É o princípio átomico. Quando “*sath*” e “*chit*” vêm juntos, o que resulta é a bem-aventurança (*ananda*). *Sath-chit-ananda* é a verdadeira forma do Atma. Isto é referido como a verdade transcendental. Para entender esta verdade, três mantras tem que ser praticados. Eles são *Bhadram Trunvantu*, *Bhadram Srunvantu* e *Bhadram Kurvantu*. Quando praticarem estes três princípios, não precisarão buscar Deus.

Bhadram Trunvan significa, “Eu não sou diferente do Atma.” Não há outra entidade neste mundo que não seja o Atma. *Bhadram Srunvantu* significa “Eu não presto atenção a mais nada.” *Bhadram Kurvantu* significa “Eu não preciso realizar nenhuma prática espiritual (*sadhana*).” Quando se reconhece a unidade do princípio átomico, onde está a necessidade de empreender qualquer prática espiritual? Todo som que é ouvido é uma ressonância do princípio atômico. Aquele que compreender isto não prestará atenção a mais nada que não seja o Atma.

A divindade é a essência de todas as ações. *Bhadram Trunvantu*, *Bhadram Srunvantu* e *Bhadram Kurvantu* significam que o divino *darshan*, o divino *sambhashan* e as atividades divinas são personificadas somente em Deus. Portanto, viver sempre na companhia de Deus é o verdadeiro *satsang*.

Deus é um só. Ele é referenciado como *Sath*. *Ekam sath viprah bahudha vadanti* (A verdade é uma só, mas os eruditos o chamam por diferentes nomes). Aquilo que é imutável nos três períodos de tempo é *sath*. Vocês devem viver na companhia do Um que é imutável, com mente inabalável e visão estável. Seus pensamentos, palavras e ações devem ser firmes e sagrados, mas devido ao impacto da era de Kali, a juventude moderna encontra dificuldade em controlar seus pensamentos, palavras e ações. Ela não tem visão estável. Não mantém suas palavras. Suas atividades não correspondem a seus pensamentos e palavras.

*Manasyekam vachasyekam karmanyekam mahatmanam
Manasyanyath vachasyanyath karmanyanyath duratmanam*

(Aquele cujos pensamentos, palavras e ações estão em completa harmonia são nobres; aqueles que carecem dessa harmonia são ruins)

Suas ações devem estar em conformidade com seus pensamentos e palavras. Harmonizar pensamentos, palavras e ações é o verdadeiro *satsang*. Experimentar a unidade do Eu é o verdadeiro *satsang*. O Atma é somente um. Ele atrai o mundo inteiro. O que é natureza? Ela consiste de objetos que iludem o homem. Todos os objetos por natureza são transitórios. Vocês não encontram nada permanente. Eles atraem o homem e o iludem. Os objetos, que são temporários por natureza, darão somente felicidade passageira. Os Vedas falam sobre o princípio de *ritam*. Ele simboliza a verdade, que é imutável. Todos os objetos mundanos passam por mudança. Quando desenvolverem *ritam*, serão capazes de entender a Divindade eterna e imutável.

Vocês podem perguntar, “Como eu posso ter a visão de Deus?” Ó simplórios! Vocês não precisam procurar por Deus! Onde quer que olhem, Ele está lá. Ele está pleno em cada objeto. Vocês são incapazes de vê-Lo porque estão iludidos pelas aparências externas. *Pasyati iti pashuhu* (aquele que percebe apenas pela visão externa é um animal). O que quer que vejam, o que quer que experienciem nada mais é do que a manifestação de Deus. De fato, vocês são o próprio Deus. Por esta razão, os Vedas aconselham o homem a ‘ter fé de que “Eu sou Deus e Deus é nada mais do que eu mesmo.” Os nomes e formas são muitos, mas Deus é um. *Sarvam khalvidam Brahma* (na verdade tudo isto é

Brahma). Essa unidade na divindade tem que ser compreendida. Existe unidade oculta na diversidade aparente. *Satsang* significa a experiência da unidade.

Hoje, as pessoas pensam que *satsang* significa uma congregação de aspirantes espirituais. As pessoas se juntam a essas congregações e acham que estão em *satsang*, mas não é *satsang* no verdadeiro sentido do termo, porque as pessoas que vocês pensam ser boas podem se tornar más. Elas estão vinculadas a mudanças. Como pode essa associação temporária conferir felicidade duradoura? É impossível. A partir deste dia as pessoas têm que entender o verdadeiro significado de *satsang* e a sua importância.

Digam-me quem é a sua companhia e Eu direi quem são. Quando vocês se associam a coisas efêmeras, os resultados também são obrigatoriamente transitórios. Vocês devem desenvolver amizade com a Divindade, somente ela é verdadeira e eterna. A divindade está muito presente em vocês. Vocês não podem encontrá-la fora. O mundo externo está sujeito a mudar. O mundo não é nada mais que uma combinação de matéria. Tudo neste mundo é transitório. Nada é permanente. Tudo o que é visto neste mundo é ilusório. Somente o princípio átomico invisível é verdadeiro e eterno.

Se vocês fizerem a pergunta, "Quem é Deus?" algumas pessoas dirão, "Ele está em mim", apontando para seus corpos. O corpo não é permanente. Portanto, esta não é a resposta adequada. (Swami segurando uma rosa) Quando Eu digo, a flor está em Minha mão, a flor é menor do que Eu. Da mesma maneira, quando dizem que Deus está em vocês, vocês são maiores que Deus! De fato, o mundo inteiro está nas mãos de Deus. Portanto, não é correto dizer que Deus está em vocês. Vocês estão em Deus. Todos estão em Deus. O próprio mundo é a manifestação de Deus. Esta é a verdade transcendental. Esta é a verdade imutável. A palavra *sivam* simboliza a verdade. Aqui, verdade não corresponde a seu corpo. Corresponde à eterna e imutável Sath. Hoje, as pessoas seguem os significados físicos e mundanos e como resultado corrompem suas mentes.

A vida do homem pode ser comparada a uma árvore. O ciúme e o ego são como pestes que destroem a árvore da vida. O dia em que o homem se livrar destas pestes, ele poderá se tornar um verdadeiro ser humano.

O que vocês têm que saber hoje é o princípio da verdade eterna e imutável. Nosso Narasimhamurthi (um dos oradores anteriores) disse que a Divindade é a forma do princípio átomico. Como alguém pode visualizar o Atma? O Atma não tem forma. Como pode alguém visualizar algo que não tem forma? A bem-aventurança é a forma do Atma. Ela está presente em todos. O homem é a personificação da bem-aventurança, mas é incapaz de vivenciá-la porque é iludido pelos objetos materiais.

Não se deve desejar posses materiais. Quanto tempo elas podem durar? Aqui está uma flor. Agora ela parece fresca, mas amanhã ela esmorecerá. Da mesma forma, todos os objetos estão obrigados a mudar com a passagem do tempo. O Atma é permanente. A bem-aventurança é permanente. A bem-aventurança pode apenas ser vivenciada; não pode ser expressa em palavras. Ninguém pode explicar a natureza da bem-aventurança. Ela pode ser entendida somente pela experiência. Como Eu disse antes a vocês, a sua visão, audição e ação devem ser voltadas constantemente ao Atma. Então, certamente vocês vivenciarão a verdadeira e eterna bem-aventurança não-dualista.

As pessoas sentam em meditação por algum tempo e começam a derramar lágrimas de alegria. Elas dizem que vivenciaram a bem-aventurança. Não é nada mais que sua imaginação. A bem-aventurança não é aquilo que vem e vai. Ela é permanente. Em qualquer estado que vocês estejam, vigília, sonho ou sono profundo, vocês devem ser capazes de vivenciá-la continuamente.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês devem lutar para alcançar a bem-aventurança átomico desde a juventude. Este deve ser seu único empenho. Seus pensamentos, palavras e ações devem ser concentrados nisso. É o que pode ser chamado de verdadeiro *satsang*. Experiências mundanas, por mais tempo que alguém possa desfrutá-las, não podem conferir a bem-aventurança eterna. Vocês só podem vivenciar a verdadeira bem-aventurança na companhia de Deus. Todas as atividades e experiências mundanas estão destinadas a mudar. Somente o Atma é imutável. Isto é referido como *ritam* em sânscrito. Para vivenciar este princípio eterno vocês devem abandonar o apego ao corpo e entender a verdade que o Atma que está em vocês é o mesmo que está nos outros. Assim como a mesma corrente elétrica flui em diferentes lâmpadas, o mesmo Atma está presente em todos os seres. O único Atma está presente em todos os seres (*Ekatma sarva bhutantaratma*). Mas, hoje, o homem não tem essa abertura de mente. Para vivenciar a divindade, que é a verdadeira forma do amor, vocês têm que se tornar a verdadeira personificação do amor. Divindade e amor não estão separados. Uma vez que o homem é dotado deste sagrado princípio divino,

é dito, *Jantunam nara janma durlabham* (dentre todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro).

Hoje, o homem não questiona qual é meta da vida. Ao invés de tentar conhecer a meta da vida, está preocupado com sua vida mundana. Até os animais e insetos estão preocupados com sua existência mundana. Não é essencial conhecer o segredo da vida: deve-se conhecer o propósito da vida. Isto é muito importante. A meta da nossa vida é a Verdade, que é simbolizada pelo princípio do Atma. Ao invés de indagar sobre a meta da vida, o homem está tentando conhecer o segredo da vida. É um exercício fútil. Qualquer número de nascimentos não será suficiente para conhecer isto. Fixem suas mentes na meta. Não se preocupem com a vida.

Adi Sankara disse,

*Ó Senhor! Eu fui apanhado por este ciclo de nascimento e morte;
Novamente eu estou experienciando a agonia de estar no ventre da mãe.
É difícil atravessar o oceano da vida mundana.
Por favor, leve-me através deste oceano e conceda-me a liberação.*

Vocês nascem novamente e novamente, vendo, fazendo e vivenciando o que já viram, fizeram e vivenciaram. Vocês devem compreender que não nasceram para nascer novamente. Vocês devem ver e vivenciar aquilo através do que sua vida encontrará a realização. Isto é a unidade do princípio átmico. Uma vez que vocês vivenciem o Atma, não precisam vivenciar nada mais.

Milhares de pessoas se reuniram aqui hoje. Cada um de vocês tem uma diferente forma e comportamento, mas o esplendor átmico que brilha em todos vocês é um e o mesmo. Quando um bulbo está brilhando, alguém pode sentar e fazer sua lição de casa. Outra pessoa pode fazer contas com cálculos errados. Ainda outra pessoa pode escrever uma carta com maus motivos. O que quer que se possa fazer, a luz não é afetada e nem maculada. Ela permanece uma testemunha. Da mesma forma, o Atma também permanece uma eterna testemunha para tudo que o homem faz. As atividades externas passam por mudanças, mas a verdade eterna do Atma permanece a mesma em todos os tempos.

Deus é um; a meta é uma. A mesma afirmação é transmitida nas seguintes afirmações: “Eu estou na luz; a luz está em mim, eu sou a luz.” Aqui, “Eu” simboliza amor e devoção e luz quer dizer sabedoria. Quando vocês dizem, “Eu estou na luz,” significa que a devoção está contida na sabedoria. A afirmação, “A luz está em mim”, reflete a verdade que a sabedoria está contida na devoção. Luz e amor – vocês têm que compreender a unidade desses dois.

A devoção é um pré-requisito essencial para conhecer a realidade. Vocês devem desenvolver amor mais e mais e enfim transformá-lo em sabedoria. Não devem seguir os caprichos da mente. Venha o que vier, sua visão deve ser firmemente implantada sobre o Atma. Com essa devoção centrada, sábios e buscadores de antigamente realizaram penitência e vivenciaram a bem-aventurança. Hoje, as pessoas cantam mantras e repetem o nome de Deus. Elas fazem isto por causa de sua satisfação mental. Querem alcançar a paz. De fato, o que elas obtém com essas práticas não é paz, mas pedaços! (aqui é feito um trocadilho com peace/pieces) Em um rosário, há 108 contas, mas o fio que enfileira todas juntas é um e o mesmo. Ele simboliza a divindade.

A divindade é como um imã que atrai o mundo inteiro. Em alguns lugares, este poder de atração é máximo. É algo muito especial. Aqui está um exemplo. Muitos de vocês se reuniram aqui. Quem mandou convites a vocês? É o imã divino que atrai vocês para cá. Este imã está presente não somente aqui, mas em todo lugar. Aqui, lá e em todo lugar, a Divindade está presente na forma do Atma. Aqui vocês podem vivenciar o poder da atração divina. Esse poder não pode ser adquirido por mero pedido. Ele somente pode ser adquirido através do amor. O amor é algo que se origina da “fonte”. Ele não pode ser obtido pela “força”. O conhecimento mundano pode ser forçado em vocês, mas o amor tem de saltar para fora, de dentro, de uma maneira natural. O amor é Deus. Somente o amor pode conferir a verdadeira sabedoria. A sabedoria leva à liberação.

O conhecimento mundano é associado com a multiplicidade. O amor os capacita a visualizar a unidade na multiplicidade. Portanto, vocês devem desenvolver amor e entender a verdade fundamental que o mesmo Eu está presente em todos. Diferentes pessoas compartilham de diferentes itens para satisfazer sua fome. Os itens de alimento são diferentes, mas a fome é a mesma. Vocês devem entender essa unidade.

Cada um de vocês pode empreender uma diferente prática espiritual. Qualquer que possa ser a prática espiritual, ela deve ser realizada com o sentimento do Atma. Vocês devem fazer esforços para entender o princípio da unidade. Somente isto constitui a verdadeira prática espiritual.

O princípio do amor em vocês deve ser constante. Entretanto, o amor nos jovens modernos permanece vacilante. Em um dia é sagrado, e logo no dia seguinte é não sagrado. Esse amor não pode ser chamado de devoção verdadeira. A Divindade é uma. Vocês estão na luz e a luz está em vocês. Mantenham isto em suas mentes. Enfim, compreenderão que “Eu sou Eu”. Se quiserem entender o princípio do Atma, não devem dar lugar à multiplicidade. Tudo o que vêem e ouvem neste mundo são simplesmente reflexos, reações e ressonâncias. A realidade está dentro de vocês.

Eu vejo muitos estudantes aqui. De onde eles vieram? Eles são Meus reflexos. De outra maneira, eles não podem ser vistos. Do mesmo modo, cada pessoa e cada objeto é seu próprio reflexo. A vida é como um oceano com as ondas da união e da separação. Vocês devem tratar essa dualidade com equanimidade. O princípio do Atma está além da união e da separação. Para Mim, não há nem *samyoga* (união) nem *viyoga* (separação). *Viyoga* resulta somente quando há o Atma. Elas são apenas sua imaginação. Para compreender o princípio do Atma, vocês devem se livrar dessa idéia e desenvolver a fé na Verdade Única. Ela é somente uma e não duas. É imutável e permanece a mesma em todos os tempos, em todos os estados da existência. Vocês devem tomar parte de um *satsang* para conhecer esta verdade.

Este corpo é um membro da sociedade. Nela existe uma associação de atributos dos membros, uma alma individual no coletivo, e Deus (*Paramatma*) na alma individual. O *Linga* é o Atma, que é nosso verdadeiro princípio de vida. É por isso que o Atma é considerado ser a forma do *Linga*. Um *Linga* não tem nem começo nem fim. Ele não tem cabeça ou pés. Portanto, quando vocês fazem adoração, podem mantê-la da maneira que gostam. O Atma tem um nome, mas não uma forma específica. A bem-aventurança é a sua verdadeira forma. Ela está totalmente presente em nós. Quando vocês almejam a felicidade externa, perdem também sua bem-aventurança inata.

Hoje é o dia auspicioso de Sivarathri. O que é *Sivam*? Significa auspiciosidade. Deus é a personificação da verdade, auspiciosidade e beleza. Tudo o que vocês vêem, ouvem e vivenciam deve ser oferecido a Deus.

Tridalam Trigunakaram Trinetrancha Triyayudham;
Trijanma Papa Samharam Eka Bilvam Sivarpanam.

(Ofereçam uma folha de Bilva ao Senhor Siva, o Senhor de três olhos, que tem um tridente em Sua mão, que destrói os pecados de três nascimentos.)

As pessoas empreendem várias práticas espirituais e diferentes modos de adoração com base em sua própria imaginação. Qualquer que possa ser a prática espiritual não se deve abandonar a determinação. Deve-se ter a atenção centrada. Deve-se prestar atenção somente ao princípio da unidade. Deve-se oferecer as ações a Deus. “A ação é teu dever, o fruto não é tua preocupação.”

O que quer que façam, deixem que seja agradável a Deus. “Façam todas as ações para agradar a Deus”. Então, nenhum pecado partirá de vocês. Não há caminho mais fácil do que este para vivenciar o princípio do Atma.

Hoje, como diferentes pessoas seguem diferentes caminhos, os problemas estão em ascensão. Essa ilusão está levando à confusão. Como resultado desta confusão, vocês perdem o “elo” que liga vocês e Deus. De fato, vocês são Deus. Eu sou Deus. Ele é Deus. Tudo é Deus. Para entender esta verdade, vocês devem se elevar do nível humano para o Divino. Vocês devem conhecer o princípio de *Sath*, que é a unidade oculta na diversidade. Não devem dar espaço para diferenças baseadas na forma.

Vocês devem vivenciar a bem-aventurança, estando na companhia de Deus. Deus é sua verdadeira propriedade. Quando vivenciam a bem-aventurança, se tornam o próprio Deus. Abandonem as diferenças. Todos estão em Deus. Mantenham esta unidade em mente.

Sendo estudantes, podem prosseguir seus estudos. Todos os seus estudos realizam-se em um nível físico. Junto com seus estudos, contemplem sobre o princípio da unidade a nível mental. Alá, Jesus, Rama, Krishna – os nomes são diferentes, mas Deus é um. Tenham fé inabalável na unidade da divindade. Empreendam a prática espiritual que os capacitará a compreender o imutável e eterno princípio da verdade.

Se atribuírem vários nomes e formas a Deus, não serão capazes de compreender a verdade. Nomes e formas estão sujeitos à mudar. Quem foi Rama? Ele era o filho de Dasaratha. Quem foi Krishna? Ele foi o filho de Yashoda. Desta maneira, vocês lembrarão somente suas relações físicas.

Quando adoram a Deus, sem atribuir nenhum nome ou forma particular, a questão de Seu relacionamento físico não surge. Não haverá qualquer diferença. Quem é a mãe de Deus? De fato, Ele é mãe de todos. Hoje, encontramos diferenças porque atribuímos vários nomes e formas e relacionamentos físicos para Deus. Vocês devem se livrar desses relacionamentos.

“O mundo inteiro é permeado por Deus. Deus é o morador de todos os seres.” Quando contemplarem sobre estes princípios duplos, poderão visualizar a unidade na humanidade. Haverá um relacionamento profundo entre os homens. Quando vocês pensarem na divindade, tornem-na novamente visível. Da mesma maneira, as nuvens das ilusões mundanas se formam segundo a visão do Atma. Nestas situações, vocês não devem permitir que suas mentes oscilem. Tenham paciência. As “nuvens” desaparecerão e o “sol” reaparecerá.

Manifestações do Divino Atma!

Vocês podem ter alguns pensamentos, que são como nuvens. Não sejam carregados por elas. Não dêem atenção a tudo e todos ou se arruinarão. Vocês devem se elevar ao nível do Divino e não degenerar ao nível do demônio. Para se elevar ao nível do Divino, a boa companhia é essencial. “Um pensamento, uma visão, e uma ação.” Estes três devem estar unificados. O Sivarathri é celebrado para reconhecer a unidade da Divindade.

Quando vocês fizerem os cantos devocionais (*bhajans*) esta noite, tenham somente um pensamento. Vocês vivenciarão a bem-aventurança dos *bhajans*. É a bem-aventurança não-dual. Por que é determinado que vocês devem fazer *bhajans* durante toda a noite? O *bhajan* é feito para controlar a mente e focalizá-la na Divindade. Algumas pessoas permanecem discutindo assuntos mundanos até enquanto estão fazendo os *bhajans*. Essas pessoas não chegam a lugar algum.

“Abandonem as más companhias; unam-se às boas companhias; e realizem ações meritórias dia e noite.”

Vocês devem pensar constantemente no princípio do Atma. Seus pais podem tentar falar a vocês sobre alguns assuntos mundanos. Eles podem carecer de discriminação. Por que vocês devem ouvir esses assuntos, sabendo bem que eles são inúteis? Deixe-os dizer qualquer coisa. Não se movam de seu caminho escolhido. Vocês devem convencer suas mães, dizendo, “Mãe, você tem seus próprios gostos e desgostos e eu tenho os meus próprios. Você é minha mãe e eu sou seu filho, porém nossos pensamentos e sentimentos são diferentes. Sendo seu filho, Eu a servirei e expressarei minha gratidão a você, mas não posso me desviar do caminho da verdade.”

Esta noite, o *Lingodbhavam* ocorrerá. Eu criei este *Linga* em resposta a sua oração (oração de B. N. Narasimhamurthi), mas outro *Linga* emergirá de dentro. Desta maneira, Eu posso criar qualquer número de *Lingas*. Tudo está em Minha mão. Os *Lingas* que vêm da Minha mão, do estômago, da boca – todos são um. Onde quer que olhem, há o princípio do Atma. Entendam esta unidade. Junto com sua educação, desenvolvam o sentimento do Atma. Quando desenvolverem o sentimento do Atma, as más qualidades como ódio, ciúme, etc, não virão para perto de vocês. Não serão perturbados pela dor e sofrimento. Estarão em um estado de não-dualismo. Esta é a verdadeira bem-aventurança.

Focalizem suas mentes em Deus. Sigam o comando Dele. Então, suas vidas serão redimidas. Agora, vocês podem começar os *bhajans*.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o bhajan, “Sathyam Jnanam Anantham Brahma”.